ISSN Impresso: 1809-8320
ISSN Online: 2675-2638
http://integracao.unifip.edu.br/

REVISTA CIENTÍFICA Integr@ção

EDUCAÇÃO EM SAÚDE NO ATENDIMENTO PRIMÁRIO: ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO

HEALTH EDUCATION IN PRIMARY CARE: STRATEGIES TO IMPROVE TREATMENT ADHERENCE

Gabriela Fortes[1]

Ana Júlia Siqueira Soares[2]

Igor Xavier de Lucena[3]

Vitoria Gabriele Silva Cavalcante[4]

Jorge Luiz Silva Araújo Filho[5]

RESUMO

Este estudo avaliou a efetividade das diferentes estratégias e intervenções de educação em saúde na adesão medicamentosa dos pacientes na atenção primária. Revisão Integrativa da Literatura realizada nas bases de dados *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e *Medical Publisher* (PUBMED), utilizando Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) em inglês: "*Health Education*", "*Therapeutic Adherence"*, associados ao operador booleano (AND), foram aplicados critérios de inclusão e exclusão, restando 15 artigos na amostra final. Os estudos confirmam a importância das estratégias de saúde, dentre as principais, destacam-se: palestras com focos educativos sobre a importância da aderência à terapia e visitas domiciliares. A educação em saúde na atenção primária é importante para o melhor bem-estar e qualidade de vida do paciente, sendo necessário planejamento da equipe multiprofissional, através de estratégias práticas e inovadoras.

Palavras-Chave: Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Adesão ao tratamento; Estratégias de Saúde.

ABSTRACT

This study evaluated the effectiveness of different health education strategies and interventions on patients' medication adherence in primary care. An Integrative Literature Review was carried out in the Virtual Health Library (VHL), Scientific Electronic Library Online (SciELO) and Medical Publisher (PUBMED) databases, using Health Sciences Descriptors (DeCS) in English: "Health Education", "Therapeutic Adherence", associated with the Boolean operator (AND), inclusion and exclusion criteria were applied, leaving 15 articles in the final sample. The studies confirm the importance of health strategies, among the main ones: lectures with an educational focus on the importance of adherence to therapy and home visits. Health education in primary care is important for the patient's well-being and quality of life, and requires planning by the multi-professional team, using practical and innovative strategies.

[1] Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário de Patos. E-mail: gabifortes2019@gmail.com

[2] Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário de Patos. E-mail: anajuliasiqueirasoares@gmail.com

[3] Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário de Patos. E-mail: igorxavier.rosa@gmail.com

[4] Graduando(a) em Medicina pelo Centro Universitário de Patos. E-mail: vitoriacavalcante@med.fiponline.edu.br

[5] Biólogo, Mestre em patologia, Doutor em biotecnologia e docente do Centro Universitário de Patos. Recife-PE. E-mail jorgearaujo@fiponline.edu.br

Keywords: Primary Health Care; Health Education; Treatment adherence; Health Strategies.

INTRODUÇÃO

A Estratégia Saúde da Família é caracterizada como um conjunto de ações no primeiro nível de atenção, voltadas para a promoção de saúde, prevenção dos agravos, tratamento e reabilitação, assim esses serviços são oferecidos pelas Equipes de Saúde para os usuários de suas áreas de abrangência ao qual exerce responsabilidade sanitária e econômica segundo as Redes de Atenção em Saúde do Ministério da Saúde (Silva *et al.,* 2021).

Um dos princípios da Atenção Primária à Saúde é a longitudinalidade do cuidado que se caracteriza pelo acompanhamento por longo período do usuário e dos seus. Esse princípio garante que ao passo que a vida das pessoas 'acontece', o serviço territorial de referência assiste seus comunitários (e não somente no sentido de expectador, mas principalmente de interventor), contribui, intervindo nas demandas que surgem, realizando práticas como as ações de promoção da saúde e de um estilo de vida saudável, práticas de redução de danos (em todos os aspectos da vida), realização de diagnóstico precoce, oferta de cuidado individual e coletivo quando necessário e, principalmente, estimulando a reabilitação psicossocial e suporte aos familiares (Almeida *et al*., 2022).

Atualmente, um dos desafios para as equipes da atenção básica é a própria atenção em saúde para as doenças crônicas como: AIDS, diabetes mellitus, hipertensão, entre outras. Essas condições possuem uma alta prevalência, são multifatoriais, com coexistência de determinantes biológicos e socioculturais, e para a sua abordagem ser efetiva, necessariamente envolve as diversas categorias de profissionais das equipes de saúde, e exige o protagonismo dos indivíduos, de suas famílias e da comunidade (Brasil, 2014).

A falta de adesão ao tratamento pelo paciente é considerada por alguns autores como um problema de saúde pública, e tem sido denominada de "epidemia invisível", variando de 15 a 93% para portadores de doenças crônicas, com média estimada de 50%, dependendo do método empregado para a medida (Ministério da Saúde, 2016).

Como medidas estratégicas, faz-se necessário inserir na unidade de saúde práticas cotidianas de ensino e aprendizado, desenvolvendo palestras, com focos educativos, visitas domiciliares, para busca ativa desses indivíduos, reuniões em grupos e atendimento individual, intercalando as consultas entre médico e enfermeiro. (Cortez *et. al.,* 2015).

A motivação da realização do estudo foi manifestada a partir da observação da necessidade de pesquisar, buscar e conhecer os motivos pelos quais os usuários possam ter mais

qualidade de vida e bem-estar com estabelecimento de rotinas seguras e eficazes em relação ao uso de medicamentos utilizados pela comunidade, através da educação em saúde. Dessa forma, o objetivo desse trabalho é avaliar a efetividade das diferentes estratégias e intervenções de educação em saúde na adesão medicamentosa dos pacientes.

MÉTODO

Este artigo encaixa-se no contexto de uma Revisão Integrativa da Literatura, o que permite a síntese de informações científicas com base nos resultados de estudos previamente conduzidos por outros autores. Também promove a consolidação do conhecimento existente sobre o tema em questão, auxiliando na compreensão mais abrangente e na identificação de lacunas de pesquisa que podem orientar futuros estudos (Sousa; Bezerra; Egypto, 2023).

No presente estudo foi elaborado o seguinte problema de pesquisa: "Quais são as estratégias de educação em saúde utilizadas no atendimento primário para melhoria da adesão ao tratamento. Foi realizada uma pesquisa nos buscadores de dados eletrônicos *Biblioteca Virtual em Saúde* (BVS), *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e (PubMed) por intermédio dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) "*Health Education*" AND "*Therapeutic Adherence",* além de seus termos correspondentes no português.

Os critérios de inclusão utilizados para a seleção da amostra foram: artigos de periódicos nacionais e internacionais publicados entre 2019 e 2024, que abordem o tema analisado, escritos em inglês, português ou espanhol e disponíveis na íntegra on-line e com acesso livre. Após busca nas bases de dados, foram localizados 206 artigos, destes foram excluídos 191 artigos por meio do uso de filtros, duplicidades e por não responderem à pergunta de pesquisa, resultando em 15 artigos selecionados para a pesquisa.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com base nos estudos selecionados, os resultados dessa revisão integrativa confirmam a complexidade de adesão ao tratamento de doenças na atenção primária à saúde, além disso confirmam a importância das estratégias de saúde.

A Atenção Primária à Saúde (APS) é a porta de entrada e de uso preferencial do usuário, assim como constitui uma organização que visa o cuidado com a saúde do indivíduo, de seus

familiares e das populações. Com isso, assume um papel fundamental no acolhimento, integralidade, coordenação, abordagem familiar e enfoque comunitário (Starfield *et al.,* 2006).

As estratégias de intervenção, como o uso de tecnologia para monitoramento remoto, programas de educação em saúde e o reforço positivo durante as consultas clínicas, têm se mostrado promissoras para melhorar a adesão ao tratamento (Sobrinho *et al*., 2024).

As intervenções mais eficazes para melhorar a adesão do paciente e os níveis glicêmicos incluem uma combinação de componentes, como educação, aconselhamento, entrevistas presenciais, simplificação dos regimes de tratamento e acompanhamentos (Assaf; Zelko; Hanko, 2022).

Como medidas estratégicas, faz-se necessário inserir na unidade de saúde práticas cotidianas de ensino e aprendizado, desenvolvendo palestras, com focos educativos, visitas domiciliares, para busca ativa desses indivíduos, reuniões em grupos e atendimento individual, intercalando as consultas entre médico e enfermeiro (Silva *et al.,* 2021).

Reconhecendo os problemas de saúde associados à não adesão ao tratamento, uma startup de tecnologia em saúde desenvolveu primeiro um aplicativo para adesão à medicação do paciente sem nenhuma conectividade ou recursos de interação paciente-profissional de saúde. À medida que mais usuários finais começaram a usar o aplicativo para gerenciar seus medicamentos, a equipe observou que os pacientes que usaram o aplicativo a pedido de um profissional de saúde (médico ou farmacêutico) demonstraram um nível mais alto de engajamento e adesão ao seu plano de cuidados (Anglade *et al*., 2022).

Para Gumede *et al*. (2024), a saúde móvel está sendo cada vez mais explorada para promoção da saúde e também foi usada em intervenções de promoção da adesão, para fornecer componentes educacionais e comportamentais, individualmente ou em combinação. A maioria das intervenções de adesão à medicação relacionadas à mHeath descritas nesta revisão relataram adesão melhorada usando medições de resultados especificadas. A maioria das intervenções de saúde móvel foi usada para educar, lembrar ou fornecer conselhos aos pacientes.

A não adesão à medicação prescrita é uma das principais causas da não resposta ao tratamento. Entre 11% e 19% das prescrições não são realmente dispensadas ao paciente, e existem barreiras à posse de medicamentos nos níveis do paciente, do médico e do sistema de saúde. O fácil acesso aos serviços de farmácia no local pode melhorar a absorção e a adesão à medicação (Gomez-Cano M *et al.*, 2020).

Há evidência de investigação sintetizada disponível sobre um número de estratégias que abordam muitos dos componentes das intervenções voltadas para melhorar a adesão por meio

de técnicas educacionais, motivacionais e cognitivas, e sobre um número de estratégias para melhorar a adesão por meio de sistemas de lembretes, definidos como mensagem de texto, pager ou telefonema (Ministério da Saúde, 2016).

Além disso, optou-se como foi adaptada para os pacientes analfabetos, uma prescrição médica baseada em pictogramas e cores, na qual cada pictograma representava um período do dia (manhã, tarde ou noite), e círculos com cores distintas indicavam cada medicamento. As cartelas de medicamentos foram marcadas com fita colorida. Na prescrição, assinalava-se determinado número de círculos com a coloração correspondente à fixada em cada cartela (Albuquerque *et al.,* 2016).

Quando o tratamento é feito de forma correta, menores serão as complicações e maior será a qualidade de vida do paciente. Logo, é de suma importância que os profissionais de saúde atuantes na Estratégia de Saúde da Família (ESF) desenvolvam na USF um programa de implementação de atividades que investiguem e acompanhem os usuários portadores de HAS e DM, para melhoria e promoção da saúde (Silva *et al.,* 2021).

Ademais, outras estratégias que podem ser utilizadas são os grupos de apoio/suporte como um recurso para os profissionais de saúde, no auxílio a aliviar, possibilitando troca de experiências, reflexão e apoio para o continuar com o tratamento de forma correta. A utilização de grupos de suporte/apoio requer a criação de um ambiente em que seus integrantes possam compartilhar suas experiências e sentimentos com a certeza de serem compreendidos pelos outros participantes. Sendo assim, extremamente importante para os usuários entenderem o valor desses grupos, e que eles não se enquadravam em mais uma de suas obrigações da semana, mas sim em um processo de cuidado gerenciado, dinâmico e autônomo (De Sousa *et al*., 2019).

O estudo realizado apresentou limitações quanto ao esclarecimento da adesão medicamentosa da população em momentos anteriores à pesquisa. Além disso, na prática clínica, a avaliação da adesão é geralmente realizada por autorrelato, o que pode superestimar os índices. Em razão disso, a adesão medicamentosa pode ter sua análise oculta pelos entrevistados, o que interfere nesses números, já que os pacientes podem relutar em revelar seu verdadeiro comportamento de aderência à medicação (Eloy *et al.,* 2023).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Portanto, a educação em saúde na atenção primária melhora a aderência dos pacientes ao tratamento medicamentoso e oferece melhor qualidade de vida para os pacientes com doenças crônicas e a polifarmácia. As principais estratégias para a adesão ao tratamento são

palestras educativas, relação médico-paciente, visitas domiciliares, apoio da equipe multiprofissional e os meios tecnológicos.

Dessa forma, a realização desse estudo evidenciou, no âmbito profissional, a importância da educação em saúde e como atividades como essas devem ser realizadas pelos profissionais para que a comunidade tenha uma melhor aceitação do manejo terapêutico escolhido e isso contribuirá para uma atuação profissional diferenciada, que visa difundir o conhecimento e torná-lo acessível à população, com uma linguagem de fácil entendimento e aceitação.

REFERÊNCIAS

AL ASSAF, Sarah; ZELKO, Romana; HANKO, Balazs. The effect of interventions led by community pharmacists in primary care for adults with type 2 diabetes mellitus on therapeutic adherence and HbA1c levels: A systematic review. **International journal of environmental research and public health**, v. 19, n. 10, p. 6188, 2022.

ALBUQUERQUE, Guilherme Souza Cavalcanti de *et al*. Adesão de hipertensos e diabéticos analfabetos ao uso de medicamento a partir da prescrição pictográfica. **Trabalho, Educação e Saúde**, v. 14, n. 2, p. 611-624, 2016.

ALMEIDA, Daiane Leite, *et al.* Saberes em saúde mental e a prática profissional na estratégia saúde da família. *Interfaces Científicas-Humanas e Sociais*, 2022, 9.3: 27-42.

ANGLADE, Carole *et al.* Development and Implementation of an Interprofessional Digital Platform to Increase Therapeutic Adherence: Protocol for a Mixed Design Study. **JMIR Research Protocols**, v. 11, n. 8, p. e34463, 2022.

BRASIL, M. da S. Síntese de evidências para políticas de saúde: adesão ao tratamento medicamentoso por pacientes portadores de doenças crônicas. **Brasília: Ministério da Saúde/Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos, Departamento de Ciência e Tecnologia/EVIPNet Brasil**, p. 52, 2016.

CORTEZ, Daniel Nogueira *et al.* Complicações eo tempo de diagnóstico do diabetes mellitus na atenção primária. **Acta Paulista de Enfermagem**, v. 28, n. 3, p. 250-255, 2015.

DE SOUSA, Gabriel Fernandes; DE OLIVEIRA, Karolinny Donato Pinto; DE QUEIROZ, Sandra Maria Dias. Educação em saúde como estratégia para a adesão ao autocuidado e às práticas de saúde em uma unidade de saúde da família. **Revista de Medicina**, v. 98, n. 1, p. 30-39, 2019.

DE SOUSA, M. N. A.; BEZERRA, A. L. D.; DO EGYPTO, I. A. S. Trilhando o caminho do conhecimento: o método de revisão integrativa para análise e síntese da literatura científica. **Observatorio de la economía latinoamericana**, v. 21, n. 10, p. 18448-18483, 2023.

ELOY, Maria Rios Silva *et al.* Adesão ao uso de medicamentos por professores durante a pandemia da Covid-19. **Revista Unimontes Científica**, v. 25, n. 1, p. 1-14, 2023.

GOMEZ-CANO, Mayam *et al*. Medication adherence and clinical outcomes in dispensing and non-dispensing practices: a cross-sectional analysis. **British Journal of General Practice**, v. 71, n. 702, p. e55-e61, 2021.

GUMEDE, Siphamandla Bonga, *et al.* Intervention strategies to improve adherence to treatment for selected chronic conditions in sub-Saharan Africa: a systematic review. *Journal of the International AIDS Society*, 2024, 27.6: e26266.

SILVA, Maria Hozana Santos *et al.* Estratégias para aumento da adesão dos usuários aos atendimentos em uma unidade de saúde da família no interior da Bahia. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 11, p. e381101119345-e381101119345, 2021.

SOBRINHO, Maenis Lopes *et al*. GESTÃO DE DOENÇAS CRÔNICAS EM CONSULTAS CLÍNICAS: ESTRATÉGIAS PARA MELHORIA DA ADESÃO AO TRATAMENTO. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 10, n. 8, p. 1889-1900, 2024.

STARFIELD, Barbara *et al*. Atenção primária: equilíbrio entre necessidades de saúde, serviços e tecnologia. 2006.